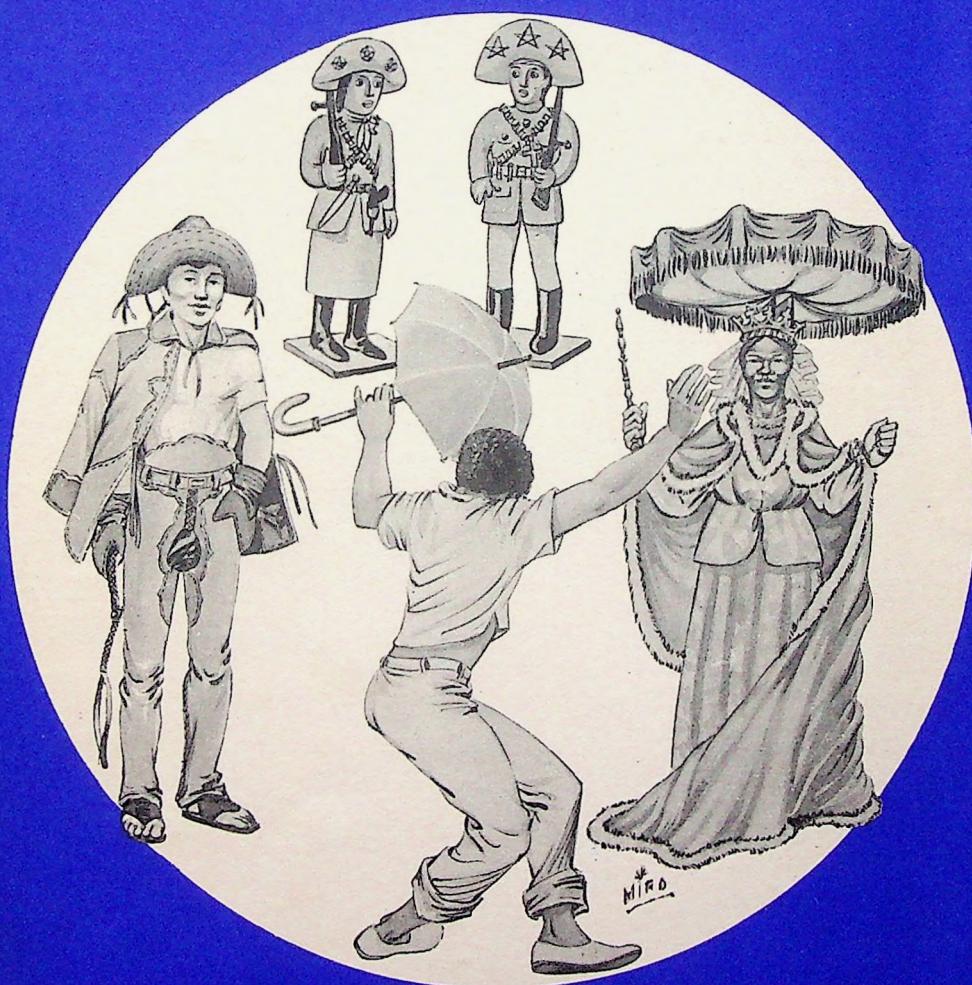


O fazer, o saber, o sentir de nossa gente

Roteiro de Atividades



PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAL
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL
Odaléa Cleide Alves Ramos

MOBRAL BIBLIOTECA

599

O FAZER, O SABER, O SENTIR DE NOSSA GENTE

"Cultura é a passagem do homem pelo mundo, ele mesmo,
sua sombra, seu rastro, seu eco."

(MOBRAL, Programa de Atividades Culturais, 1973)

RECADÔ

As atitudes, os hábitos e costumes de um povo, seus valores materiais e espirituais fazem parte da cultura.

A cultura se manifesta em tudo que se refere ao homem:

- religião
- educação
- família
- artes
- diversões
- alimentação
- moradia etc.

Ao ler este Roteiro, você terá oportunidade de conhecer mais sobre a cultura brasileira. Poderá também se reconhecer e a seus amigos nas manifestações culturais de nossa gente.

Você, seus amigos, todos nós somos brasileiros.

Você, seus amigos, todos nós manifestamos e construímos nossa cultura.

O MOBRAL possui uma área diretamente ligada à cultura brasileira: é o Centro Cultural - CECUT - que estimula atividades em vários municípios de nosso país. O CECUT também distribui material em diversos Postos Culturais.

Você poderá participar dessas atividades e ler, além deste Roteiro, outras publicações relacionadas com o tema.

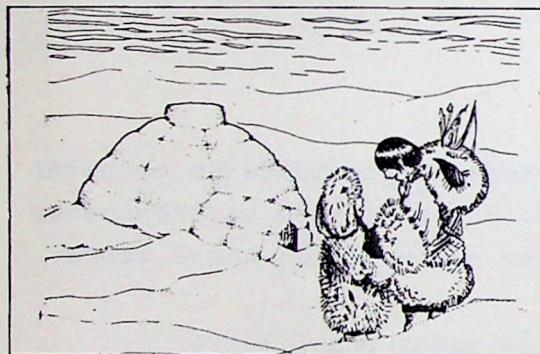
CULTURA

O homem é um ser social: vive em sociedade, convive com outros homens.

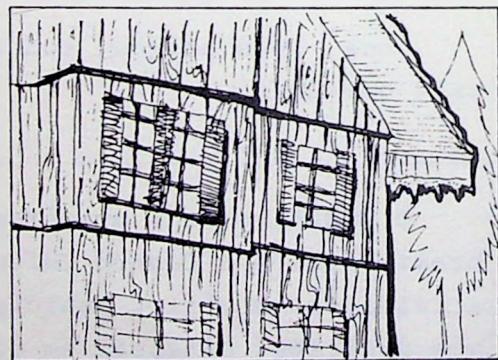
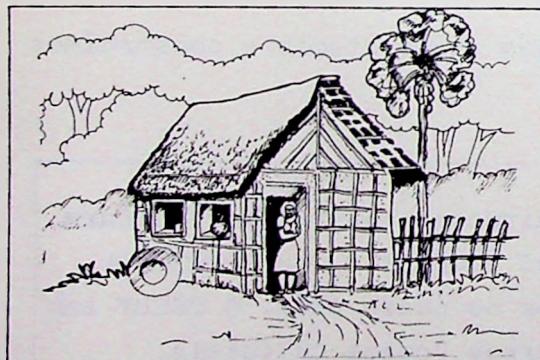
A cultura está ligada aos grupos humanos, em seu ambiente.

Repare:

A forma de morar é um exemplo de manifestação cultural.



Os esquimós, que vivem no Pólo Norte, região muito fria, moram em iglus, habitações construídas com gelo.



No Nordeste do Brasil, são comuns os tetos de folhas de palmeiras, encontradas em grande quantidade. Elas são próprias ao clima da região.

No Sul do país, é usada a madeira, que existe em grande quantidade e é adequada ao clima frio.

De acordo com o seu ambiente, suas origens e tradições, os grupos humanos apresentam seus padrões culturais.

Cada grupo expressa, de forma própria, a maneira de ser do homem, seu modo de agir e pensar no dia-a-dia.

Esses padrões culturais, comuns ao grupo, são preservados e transmitidos de geração a geração.

O homem é o único animal que cria e transmite cultura.

Na sua família, que tradições vêm passando de pai para filho?

No lugar em que você mora, existe algum costume bem antigo? Qual?

A cultura vai se ampliando de acordo com as necessidades dos grupos humanos, seus interesses e influências diversas.

Cada grupo, diante de uma necessidade, é capaz de criar soluções próprias.

Por isso, não devemos pensar que a cultura de um grupo vale mais do que a de outro.

Todas as culturas representam o que os homens fazem, pensam e sentem.

Dai a sua importância.

Você sabia que...

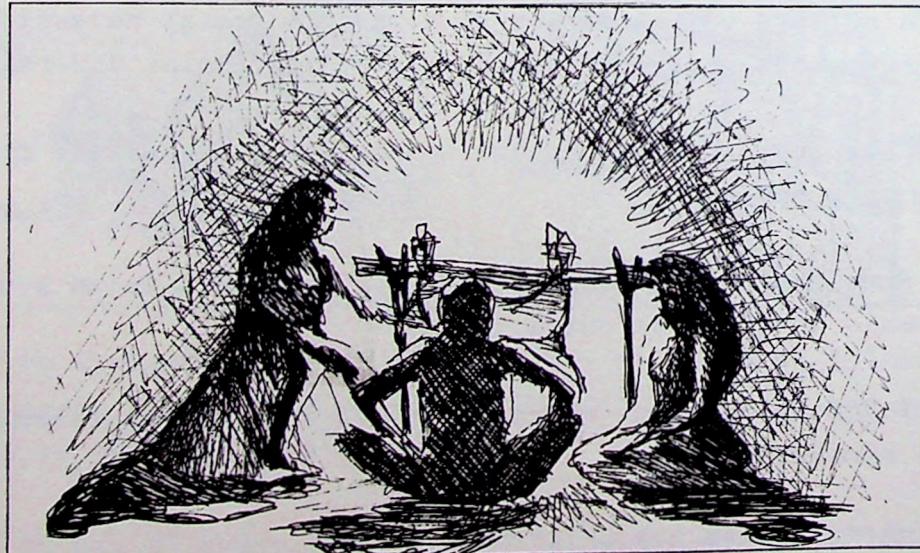
- o fogo teve e ainda tem grande importância para a cultura?

Quando o homem conseguiu obter o fogo e aprendeu a conservá-lo, teve nele um aliado precioso. O fogo permitiu ao homem:

- defender-se de animais ferozes, que têm medo de fogo;
 - fixar-se em um lugar, aquecendo e iluminando a caverna;
 - tratar a pele dos animais;
 - realizar trabalhos à noite;
 - criar a cozinha;
 - cozer a cerâmica, tornando-a mais forte.

Desde os primeiros tempos, os homens se reuniam em torno da fogueira, à noite.

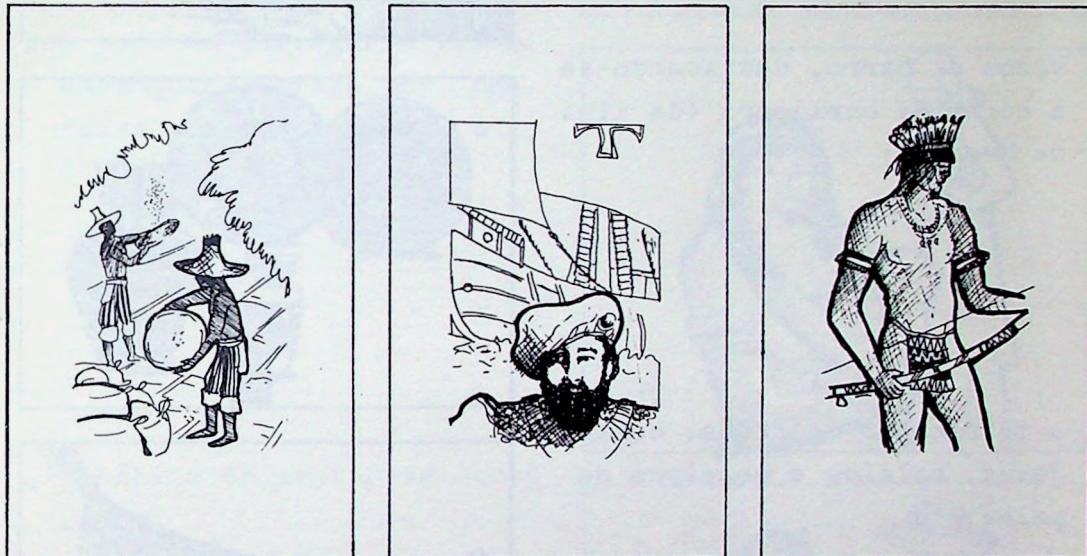
A família aprendeu a discutir seus problemas em conversas ao pé do fogo. A pedra onde se colocava o fogo doméstico chamava-se lar.



FORMAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

O povo brasileiro se originou, principalmente, de três grupos:

- o nativo da terra (as nações indígenas);
- o branco colonizador;
- os povos africanos.



Quando descobriram o Brasil, os portugueses já encontraram os índios em nossa terra.

Os negros foram trazidos mais tarde, da África, para atender às necessidades de mão-de-obra na lavoura, na mineração etc.

É claro que os índios, portugueses e negros tinham, cada um, sua cultura. Do contato das três se iniciou a cultura brasileira.

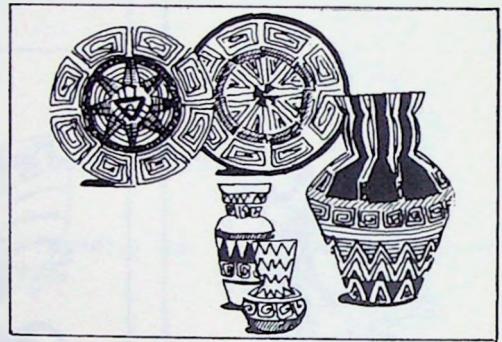
Vamos conhecer algumas das contribuições culturais do índio, do branco e do negro?

- CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA INDÍGENA -

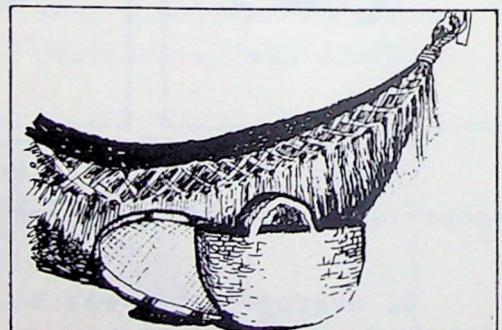
- construção da montaria, tipo de embarcação talhada em um só tronco de árvore;



- vasos de barro, destacando-se a cerâmica marajoara (da ilha de Marajó);



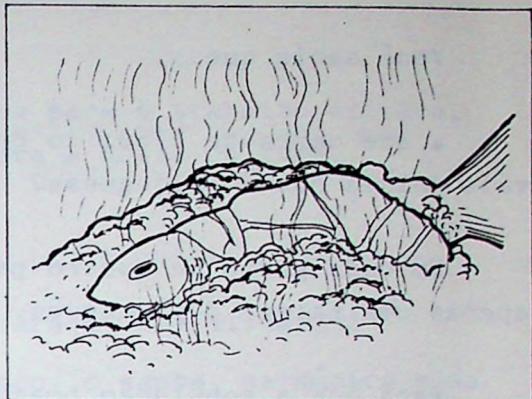
- a fabricação de redes, cestas, jacás, balaios e peneiras de palha;



- plantio de algodão, mandioca e milho;
- preparo da farinha de mandioca;
- os gostosíssimos beijus;
- a jacuba, bebida feita com água e farinha da mandioca;



- a maneira de assar peixe em brulhado em folhas de árvores e colocado embaixo da brasa;



- o modo de carregar o filho escanchado, preso por uma faixa, da direita para a esquerda;



- o hábito de sentar-se acocorado;



- inúmeras lendas que, em geral, explicam a origem das coisas;
- palavras de nossa flora e fauna, além de um número considerável de nomes de pessoas e locais.

Você sabia que...

- até cerca de 1750, no Brasil, a língua indígena era mais falada que a portuguesa?

Em cada grupo de quatro pessoas, três falavam o tupi e apenas uma falava o português.

Para que a população brasileira usasse mais a língua portuguesa, o rei de Portugal já havia proibido, em 1727, que se falasse o tupi. O português somente se firmou como nossa língua com a vinda de D. João VI para o Brasil, em 1808.

- a maioria dos nomes dos rios da Amazônia tem origem indígena? Juruá, Purus, Tocantins, Xingu, Tapajós são alguns deles.

- muitos nomes que você usa no dia-a-dia para se referir a animais e vegetais têm origem indígena?

Animais: araponga, capivara, jibóia, jacaré, piranha, sabiá, tatu, urubu etc.

Vegetais: abacaxi, capim, carnaúba, jacarandá, mandioca, pitanga, tajoba etc.

- no início da História do Brasil, os jesuítas procuravam levar o catolicismo aos nativos, adaptando os costumes indígenas à religião do colonizador?

Os padres colocavam na cabeça do Menino Jesus, em lugar de coroa ou auréola, um cocar de chefe indígena. Ainda se encontram, em igrejas de Minas Gerais e da Bahia, figuras de anjo com penas de índios na cabeça.

Os negros, vindos da África para o trabalho escravo, também contribuíram bastante para a nossa cultura.

Têm origem negra:

- o vatapá, o caruru, o acarajé, na culinária;
- o batuque, o jongo, o coco, o samba, na música e na dança;
- a capoeira, nos jogos;
- a umbanda e a quimbanda, nas crenças religiosas;
- algumas palavras de nossa língua, como samba, maracatu, macumba, mandinga, berimbau, cachaça, inhame, chuchu, jiló, quiabo, caxumba, senzala, moleque etc.

A capoeira é um jogo de adultos, animado pelo som do berimbau, do ganzá e do atabaque, instrumentos de origem africana.



• •

Você sabia que...

- o Brasil é a 2^a nação em população negra no mundo?

O país que tem a maior população negra é a Nigéria, que fica na África?

• •

- CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA PORTUGUESA -

A contribuição portuguesa para a nossa cultura é muito significativa. Podemos citar, por exemplo:

- a língua que falamos;
- a religião católica;
- as casas de alvenaria;
- as rendas de labirinto ou crivo;
- o uso do sal e do açúcar na comida;
- festas religiosas, músicas e tradições literárias.



- A CONTRIBUIÇÃO DE OUTROS POVOS -

Além dos portugueses colonizadores, dos nativos e dos povos da África, outros povos influíram na formação cultural brasileira. Italianos, japoneses, alemães, turcos, sírios, libaneses e outros saíram de seus países. Aqui se estabeleceram com sua cultura e também assimilaram a cultura do nosso país.

No Rio Grande do Sul, São Paulo e Espírito Santo, localizaram-se os italianos.

Também em São Paulo, os japoneses.

No Paraná e Santa Catarina, os alemães.



Os italianos ensinaram o cultivo da uva e a fabricação do vinho, além de pratos deliciosos como o nhoque, a pizza e a famosa macarronada.

Os japoneses contribuíram com sua experiência para a renovação do plantio de árvores frutíferas, verduras e legumes. O caqui sem caroço, a tangerina poncã são algumas de suas conquistas, na tecnologia agrícola.

Dos alemães recebemos a técnica da construção de casas de madeira, além de comidas como chucrute e danças como a polca e o xote.



No Posto Cultural, você encontrará outros livros que falam da influência dos nativos, portugueses, africanos e outros povos na cultura brasileira.

Procure esses livros!

COMO É O BRASILEIRO

Você é tranqüilo ou agitado?

Seu melhor amigo é caladão ou falador?

Qual o temperamento de seu vizinho?

Temperamento é o modo de ser de uma pessoa.

Cada povo tem seu temperamento.

Esse jeito de ser de um povo é uma forma de cultura.

Já se procurou analisar o temperamento dos brasileiros.

Vamos ver algumas das características encontradas?

ESPÍRITO DE PAZ

O brasileiro não é brigão. Ele procura resolver os problemas sem briga, sem discussões. Seu espírito é de paz.

EMOTIVIDADE

Emotividade é a qualidade de uma pessoa sensível, que se emociona facilmente.

De acordo com a pesquisa, o brasileiro é emotivo. Coloca o sentimento acima de tudo.

CORDIALIDADE

Cordialidade é a qualidade de quem é agradável.

O brasileiro sabe agradar. Recebe bem as pessoas e sempre deixa uma boa impressão.

FACILIDADE DE ADAPTAÇÃO

O brasileiro tem grande facilidade de ajustar-se a novos ambientes e situações.

IMPROVISACÃO

O brasileiro tem a característica de conseguir resolver as dificuldades. Ele sabe eliminar os problemas com um jeitinho todo especial.

IMEDIATISMO

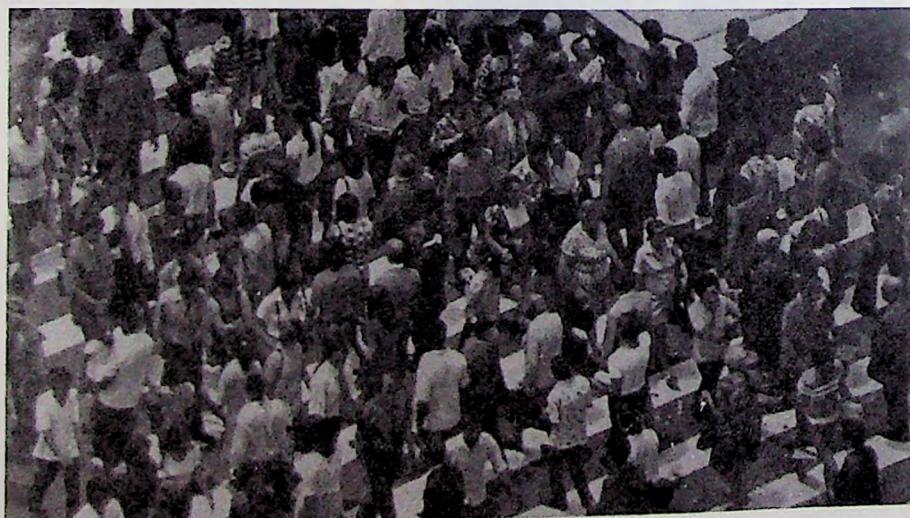
Imediatismo é o interesse pelas coisas que logo dão vantagem.

A pessoa imediatista não faz plano que demore muito para se realizar.

De acordo com a pesquisa, nós, brasileiros, pensamos mais no presente que no futuro.

ESPÍRITO COMUNITÁRIO

De acordo com a pesquisa, o brasileiro se interessa mais pelos próprios problemas, esquecendo-se um pouco dos problemas da comunidade.



Você reconheceu algumas dessas características em seu temperamento? Quais?

No lugar em que vive, as pessoas colaboram umas com as outras? Elas se preocupam com os problemas da comunidade, ajudando a resolvê-los?

O MOBRAL sabe o quanto é importante o convívio, a troca de experiências e a cooperação entre as pessoas. Por isso, vem incentivando a ação comunitária em todos os seus Programas.

Você tem ajudado o MOBRAL na realização de sua obra?

De que forma você tem cooperado para o desenvolvimento do espírito comunitário na sua família, na vizinhança, no seu trabalho, enfim, em cada grupo de que você faz parte?

1. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- | | |
|---|--------------------------------|
| (1) A gente dança conforme
a música. | () espirito de paz |
| (2) Quando um não quer,
dois não brigam. | () improvisação |
| (3) Quem não tem cão caça
com gato. | () facilidade de
adaptação |

2. Pense e responda às perguntas abaixo. Procure trocar idéias com os amigos sobre as questões apresentadas:

- a) No município em que você mora, as pessoas têm espírito individualista ou de comunidade? Que problemas do município poderiam ser resolvidos pela ação comunitária?

- b) Seu Raimundo já está aposentado. Ele improvisou, nos fundos de sua casa, uma pequena oficina para ensinar sua profissão ao pessoal interessado da comunidade.

Nesse caso, qual a vantagem da improvisação?

O barco de Silvino estava precisando de sérios consertos. Silvino, na ânsia de não perder a pesca, fazia reparos provisórios.

Mestre Nonato vivia avisando:

- Um dia, Silvino, você fica sem barco e sem peixe! Não é que Mestre Nonato estava com a razão? Você pode imaginar o que aconteceu...

Nesse caso, qual a desvantagem da improvisação?

c) Geraldo e Pedro se matricularam, no mesmo dia, no curso de Alfabetização Funcional do MOBRAL.

Depois de dois meses, Geraldo abandonou as aulas. Dizia que a sua vida, naqueles dois meses, não tinha mudado em nada.

- A vida não muda de um dia pra outro, rapaz! É preciso paciência! Quem sabe ler tem melhores oportunidades!

Os conselhos de Pedro de nada adiantaram. Geraldo queria resultados imediatos.

Somente muito tempo mais tarde, Geraldo reconheceu que Pedro estava com razão.

Você acha que o imediatismo pode prejudicar o futuro de uma pessoa? Por quê?

OS TIPOS CARACTERÍSTICOS DA CULTURA DO BRASIL

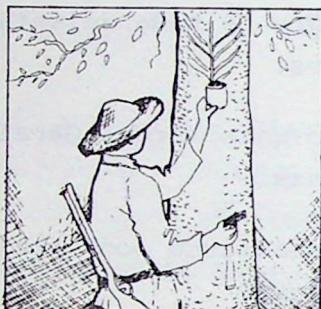
O Brasil é um país imenso, que apresenta um número muito variado de atividades e tipos humanos que a elas se dedicam.

Você seria capaz de identificar esses tipos, suas atividades e onde são encontrados?

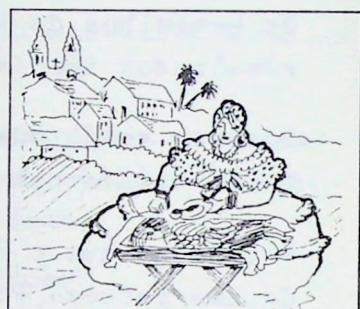
Observe atentamente cada figura:



1. Gaúcho



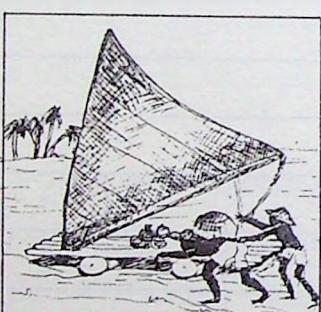
2. Seringueiro



3. Baiana



4. Cantador



5. Jangadeiro



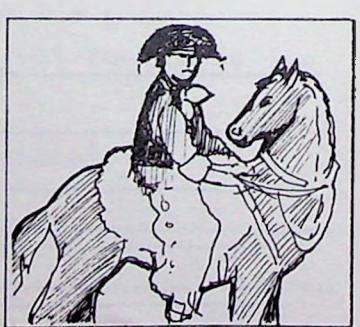
6. Garimpeiro



7. Rendeira



8. Carreiro



9. Vaqueiro

Numere os parênteses de acordo com as ilustrações:

- () Habitante do campo, no Rio Grande do Sul. Percorre as fazendas a cavalo, cuidando do gado.
- () Poeta popular que improvisa e canta versos ao som da viola. É um tipo comum no Nordeste.
- () Homem que, no sertão, guarda e conduz o gado.
- () Trabalhador que, na floresta amazônica, recolhe o látex das árvores, para transformá-lo em borracha.
- () Homem que anda à procura de pedras e metais preciosos.
- () Mulher que fabrica rendas, trabalhando com bilros ou bastidores.
- () Guia de carro de bois.
- () Tipo característico que vende comidas, em geral de origem africana. Seus produtos são expostos em tabuleiros.
- () Homem que pesca em alto-mar, numa embarcação formada de cinco paus roliços e uma vela.
-

CULTURA POPULAR

O povo tem formas próprias de compreender e expressar as coisas que vê ou em que pensa.

Por meio dessas formas, as pessoas se expressam representando a própria vida.

Tais manifestações do conhecimento, da expressão e da ação do homem no mundo são de grande beleza. Elas constituem uma das heranças sociais do grupo.

O conjunto de tradições, modos de pensar e conhecimentos populares, expressos em objetos, palavras, gestos, danças, ritmos e sons musicais, tem o nome de folclore.

Fazem parte do folclore, entre outras manifestações:

- o artesanato;
- a literatura;
- os provérbios;
- as crendices;
- as lendas, os mitos;
- a música, a dança e os ritmos populares;
- as adivinhas;
- os jogos, as brincadeiras;
- a cozinha típica.

Conheça melhor cada uma dessas manifestações da cultura popular brasileira!

ARTESANATO

As manifestações artesanais estão intimamente ligadas ao trabalho, às festas e crenças próprias de cada local, isto é, à cultura de cada local.

Nas regiões de gado, é comum o artesanato com o couro: selas, indumentárias, quer do dia-a-dia, quer a "roupa de ver Deus", isto é, roupa usada aos domingos. Com o chifre do boi fazem-se pentes, buzinas, pássaros, recipientes para água.

No Brasil, sobretudo no Nordeste, são famosas a cerâmica decorativa, que serve para enfeite, e a utilitária, isto é, a que se faz para uso doméstico. Também encontramos a cerâmica figurativa, que retrata tipos populares, profissões, aspectos da vida social e imagens de santos.

Os imaginários, pessoas que fazem imagens de santos, trabalham com cerâmica e madeira.



Mestre Vitalino foi o mais famoso ceramista do Brasil. Suas figurinhas de barro retratam cenas do dia-a-dia e profissões do Nordeste.

O jogo de sueca, o enterro na rede, o médico, o cantador são algumas de suas figuras.

- EX-VOTO -

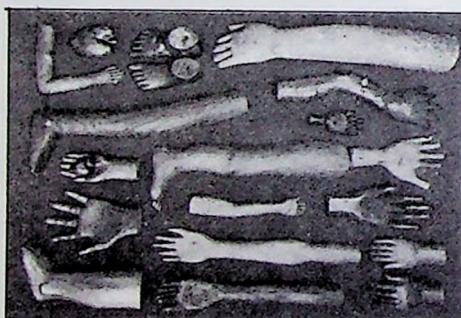
O ex-voto, conhecido no Nordeste por "milagre" e "promessa", é um quadro, foto, desenho, imagem que se coloca, em geral, na sala dos milagres das igrejas, como agradecimento por um favor que se obteve dos céus.

O ex-voto é feito de madeira, pano, cera, barro, chifre, gesso, pedra-sabão e outros materiais.

É comum representar a parte do corpo doente que foi curada: braço, pernas, pé, cabeça ...

Antes do ex-voto, que é posto na igreja após a realização do milagre, costuma-se colocar o voto, que é anterior à graça alcançada.

Pelo exame dos ex-votos, podemos verificar até as doenças mais comuns de uma região!



Na igreja do lugar onde você mora, existem salas de ex-votos? Qual o tipo mais encontrado?

LITERATURA DE CORDEL

"Pronto aqui, meus bons leitores,
um livro feito na hora,
demonstrando as novidades
que se dão no mundo afora,
quem ainda não conhece
vai conhecer tudo agora."

(Antônio Pauferro da Silva)

Você leu um trecho de literatura de cordel.

Chama-se literatura de cordel às histórias populares vendidas nas feiras do Nordeste. Em geral, os folhetos são pendurados em cordas finas, daí o nome cordel.



Os folheteiros e cantadores são os comunicadores das ruas, os jornalistas populares, que contam casos antigos de personagens heróicas, históricas ou religiosas, bem como histórias engraçadas e acontecimentos da sua época.

São personagens comuns na literatura de cordel:

- cangaceiros como Lampião, Cabeleira;
- Pedro Malasartes e João Grilo, símbolos da esperteza;
- Padre Cícero, considerado um verdadeiro santo em Juazeiro do Norte;
- Carlos Magno e os Dozes Pares de França etc.

A literatura de cordel e os cantadores têm acompanhado a vida brasileira em seus momentos decisivos. Portanto, a cultura popular é participante da vida nacional.

Hoje, os filmes, os romances, os cantores populares e alguns políticos servem de motivo para as histórias de cordel, sem contar os fatos que chamam a atenção de toda gente, como as viagens à Lua, a morte de pessoas importantes, os campeonatos de futebol, as Copas do Mundo etc.

O cordel sempre contém um comentário sobre o fato apresentado. O poeta-cantador é um intérprete do seu grupo social: escreve ou canta aquilo que o povo sente. Por isso, a literatura de cordel constitui uma interessante manifestação cultural.

-
1. Bernardo Sayão Carvalho foi um dos engenheiros construtores de Brasília.

Que fato é comentado neste trecho de cordel?

A Morte - com seu cutelo,
que não perdoa ninguém,
desde o rei mais poderoso,
ao pobre que nada tem,
carregou Doutor Sayão,
- o Domador do Sertão -
para outros mundos, além...

Bernardo Sayão Carvalho
de Araújo foi-se embora.
Foi talvez, abrir estradas
lá pelo Infinito afora.
Como numa só família
de luto, o povo em Brasília
a morte dele ainda chora.

(Paulo Nunes Batista)

2: Reconheça a que personagens se referem os trechos de nossa literatura de cordel, numerando-os a seguir:

- (1) Lampião
- (2) Padre Cícero
- (3) Pedro Malasartes
- (4) Carlos Magno e os Doze Pares de França
- (5) Boi Mandingueiro



() Sabemos que Lampião
foi um herói na brigada,
famoso na pontaria,
bicho de carga virada;
nunca entrôu num combate
para fazer um empate
e matava por quase nada.
(José Costa Leite)



() Reuniu os 12 pares
na grande festa pomposa,
quando entrou um mensageiro
pela praça luxuosa,
com um baú de retratos,
tudo de dama formosa.

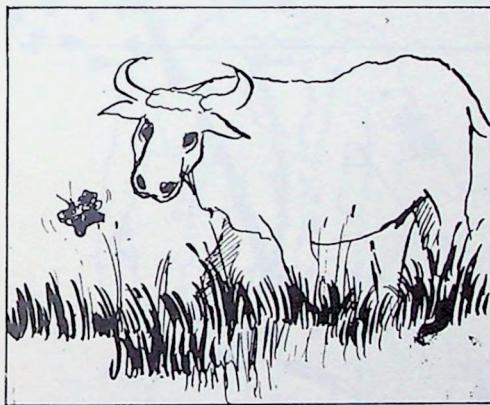
Roldão comprou um retrato
dos mais formosos que havia:
da princesa Dona Angélica,
filha do rei da Turquia,
que reinava em Timorante;
disse o mouro que vendia.
(João Melquiades Ferreira)



() O Pedro enquanto criança
foi cheio de diabruras;
devido a isso tornou-se
campeão das travessuras;
foi um ente absoluto
entre todas criaturas.

.....
Pedro depois de casado
deixou de ser presepeiro,
tornou-se um homem pacato,
inteligente e ordeiro;
o rei por isso lhe fez
da sua coroa herdeiro.

(Expedito Sebastião da Silva)



() O dono do dito boi
é o capitão Monteiro;
gratifica a quem pegar
o dito Boi Mandingueiro;
quem fizer o seu intento
dá a filha em casamento
e mais 10 contos em dinheiro.

(Luís da Costa Pinheiro)



() O nome do Padre Cícero
ninguém jamais manchará,
porque a fé dos romeiros
viva permanecerá,
pois nos corações dos seus
foi ele um santo de Deus;
é e pra sempre será.

(Expedito Sebastião da Silva)

3. A literatura de cordel tem muito que nos ensinar.

Que você entende da mensagem destes cantadores?

- a) Tudo que o homem constrói
Na terra, nada é seguro,
Porque a lima invisível
Do mesmo tempo futuro
Desgasta excessivamente
O objeto mais duro.

(Joaquim Batista de Sena)

- b) Tanta riqueza inserida
Por tanta gente orgulhosa,
Se julgando poderosa
No curto espaço de vida;
Oh! que idéia perdida,
Oh! que mente tão errada,
Dessa gente que enlevada
Nessa fingida grandeza
Junta montões de riqueza,
E tudo vem a ser nada.

(Silvino Piraná de Lima)

Você gostou de ler esses trechos da nossa literatura de cordel?

Verifique se, no lugar onde você mora, existem folhetins para comprar. Eles não custam muito!

Continue a ler...



Afinal chegou João Grilo
no reinado do sultão;
quando ele entrou na corte,
que grande decepção!
De paletó remendado,
sapato velho furado,
nas costas um matulão.

Afinal veio um criado
e disse sem o fitar:
- Já preparei o banheiro
para o senhor se banhar,
vista uma roupa minha
e depois vá pra cozinha,
na hora de almoçar.



João Grilo disse: — Está bem,
mas disse com seu botão:
"Roupas finas trouxe eu
dentro de meu matulão;
me apresentei rasgado,
para ver neste reinado
qual era a minha impressão".

João Grilo tomou um banho,
vestiu uma roupa de gala,
então muito bem vestido,
apresentou-se na sala;
ao ver seu traje tão belo,
houve gente no castelo
que quase perdia a fala.

E então toda repulsa
transformou-se de repente;
o rei chamou-o pra mesa
como homem competente;
consigo dizia João:
"Na hora da refeição,
vou ensinar esta gente".

O almoço foi servido,
porém João não quis comer;
despejou vinho na roupa,
só para vê-lo escorrer;
ante a corte estarrecida,
encheu os bolsos de comida,
para toda a corte ver.

O rei, bastante zangado,
perguntou para João:

- Por que motivo o senhor
não come da refeição?

Respondeu João com maldade:

- Tenha calma, majestade,
digo já toda razão.



Esta mesa tão repleta
de tanta comida boa
não foi posta para mim,
um ente vulgar à-toa;
desde a sobremesa à sopa,
foram postas à minha roupa
e não à minha pessoa.

Os comensais se olharam,
o rei pergunta espantado:

- Por que o senhor diz isto,
estando tão bem tratado?

Disse João: - Isso se explica:
por estar de roupa rica,
não sou mais esmolambado.

Eu, estando esfarrapado,
ia comer na cozinha,
mas como troquei de roupa,
como junto da rainha;
vejo nisto um grande ultraje,
homenageiam meu traje
e não a pessoa minha.

Toda a corte imperial
pediu desculpa a João
e muito tempo falou-se
naquela dura lição;
e todo mundo dizia
que, em sua sabedoria,
era igual a Salomão.

PROVÉRBIOS

Você deve conhecer estes provérbios:

De grão em grão a galinha enche o papo.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Devagar se vai ao longe.

Os provérbios são verdadeiras lições práticas de vida.

Eles mostram a sabedoria ao povo.

Cada um deles representa um modo de pensar e agir, de acordo com as diversas situações que encontramos no dia-a-dia.

Portanto, os provérbios são manifestações de cultura.

Você conhece alguém que costuma dizer sempre o mesmo provérbio?

Que provérbio é esse? Em que situação é empregado?

1. Complete cada provérbio com a palavra que falta:

cavalo	barata	cego	espeto
telhado	pássaro	cumbuca	
macaco	caranguejo	ferro	

1 - Em terreiro de galinha, barata não tem razão.

2 - Cada _____ no seu galho.

3 - Quem anda para trás é _____.

4 - A _____ dado não se olham os dentes.

5 - Em casa de ferreiro, _____ de pau.

6 - Quem tem _____ de vidro não atira pedras no do vizinho.

7 - Mais vale um _____ na mão do que dois voando.

8 - Macaco velho não mete a mão em _____.

9 - Quem com ferro fere com _____ será ferido.

10 - Em terra de _____ quem tem um olho é rei.

2. Que significam estes provérbios?

- a) Mais vale quem Deus ajuda do que quem cedo madruga.
- b) Quem tem boca vai a Roma.
- c) Quem tudo quer tudo perde.
- d) Quem corre cansa.
- e) Ajuda-te e o céu te ajudará.
- f) Quem diz o que quer ouve o que não quer.
- g) Dize-me com quem andas e eu te direi quem és.

CRENDICES

Guarda-chuva aberto dentro de casa faz mal a alguém?

Chinelos virados provocam a morte de uma pessoa querida?

Claro que não!

Por que se dizia isso antigamente?

Devia ser um modo de manter os objetos em ordem, na casa, evitando até acidentes.

Falando assim, os mais velhos conseguiam que as crianças tivessem aquelas coisas arrumadas.

Muitas crendices surgiram como formas de conselhos práticos.

Todos os povos têm suas crendices. Elas são uma forma de cultura.

O importante não é acreditar ou deixar de acreditar nelas. O que interessa é analisar as causas que fizeram com que elas aparecessem. Nem sempre conseguiremos explicar os motivos, mas devemos tentar.

Vamos fazer isso?

Passar debaixo de uma escada pode ser perigoso. Por quê?

Um objeto colocado na escada pode cair em cima da gente. Já imaginou receber um balde de tinta na cabeça?

Para evitar acidentes, então, se diz que passar embaixo de escada não é bom, dá azar.

Você acredita nisto?

- 1 - Ninho de andorinha no telhado traz boa sorte.
 - 2 - Bater em madeira afasta a má sorte.
 - 3 - Um raminho de alecrim no cabelo faz arranjar namorado.
 - 4 - Coruja perto de casa anuncia briga na família.
 - 5 - O amendoim deve ser semeado e colhido por mulher.
 - 6 - A jaqueira, a cana-de-açúcar e o mamoeiro devem ser plantados por homem.



Você já sabe que as crenças podem representar conselhos práticos para as pessoas agirem do modo considerado correto pelo grupo.

Procure analisar as causas das crenças que você conhece.

LENDAS E MITOS

Você já deve ter ouvido falar em Lobisomem, Saci-Pererê, Mula-sem-Cabeça...

Quem não conhece, no Rio Grande do Sul, a história do Negrinho do Pastoreio?

Essas figuras são mitos.

Existindo desde os primeiros tempos do homem na Terra, o mito é uma forma de pensamento bem diferente daquela que obedece à ciência e à razão. Ele surge do exagero da imaginação do homem, para explicar o desconhecido.

Os mitos se ligam aos fenômenos da natureza (chuva, trovão, chegada da noite...), a fatos religiosos (divindades, poderes sobrenaturais...) e a fatos sociais (crendices ligadas ao trabalho, à educação etc.).

Muitos dos mitos brasileiros são mostrados nas lendas do nosso povo, isto é, por meio das histórias maravilhosas, criadas pela imaginação popular.

A Uiara é um mito.

Sabemos da ação da Uiara por meio de muitas lendas.

Conheça uma delas:

"Dizia-se que, numa paragem longínqua do Brasil, havia uma serra diferente de outras serras.

Dizia-se que essa tal serra era toda verde por ser de esmeralda toda ela.



Os rios próximos, os lagos, a areia, os pássaros, as nuvens, até o próprio luar tinham tons verdes pelo reflexo verde da serra.

Esta serra maravilhosa ficava à margem da lagoa de Vapabuçu, longe, muito e muito longe.

Diziam os índios que as pedras verdes eram os cabelos da Uiará, a mãe-d'água.

Quem era a mãe-d'água, quem era?

Mãe-d'água, contavam os índios, era uma linda sereia de longos cabelos verdes e olhos azuis profundos.

Possuía um palácio encantado e atraía, com sua beleza, todos os que a viam, arrastando-os para as profundezas das águas.

Os índios não queriam que a Iara — como também chamavam a mãe-d'água — acordasse. Acreditavam que ela estava a dormir e que sua vida estava em seus cabelos.

Por isso, eles não tocavam nas pedras verdes.

Arrancar as pedras verdes seria arrancar o sono ou a vida da Uiara.

E a Uiara não podia morrer.

Por isso, os índios se alarmaram quando um intrépido bandeirante, Fernão Dias, não dando crédito à lenda, arrancou, impiedosamente, um punhado de pedras verdes.

Aquele gesto ia trazer a desgraça para a região.. Mas a desgraça veio para o próprio bandeirante. Poucos dias depois, vitimado pela febre, Fernão Dias agonizava.

- Castigo, diziam os índios. Castigo para quem quis roubar o sono e a vida da Uiara. A Uiara não perdoou.

Fernão Dias morreu. Os índios se alegraram. A Uiara vencera!"

(Contada por Norma de Castro Leite e Maria Evangelina Generoso)

Conheça também outros mitos da nossa terra:

No Acre fala-se do...

Gogó-de-Sola - Provavelmente a origem desse mito é um cachorro atacado de raiva. Quem conta um conto aumenta um ponto e ...

O Gogó-de-Sola parece um cachorro do mato. É muito ágil e pequeno e, por isso, muito difícil de pegar e matar. Suas dentadas são perigosíssimas e venenosas. Ele tem uma parte do pescoço igual ao couro curtido, daí o nome Gogó-de-Sola.

Em Minas Gerais existe o mito do...

Minhocão - Monstro que deixa o rio São Francisco, perde as asas no santuário da Lapa e desaparece no chão, provocando desabamento de casas e desníveis no terreno. No rio, faz o barco naufragar. Às vezes, vira um passaro branco, com pescoço fino e comprido.

O Minhocão explica a origem desses terrenos desnivelados.

Já no Rio Grande do Norte ouvimos falar de...

Labatut - Esse mito surgiu de uma história verdadeira: o general francês Labatut, que esteve no Brasil na época da independência e faleceu na Bahia, em 1849. Era um homem violentíssimo e cruel.

No mito, Labatut é um ser gigantesco sempre com fome. Tem pés redondos, cabelos compridos e despenteados e um olho só, no meio da testa. Seus dentes são como as presas do elefante. Devora as pessoas, principalmente os meninos, que têm carne macia.



Alguns adultos ainda contam histórias de assombrações às crianças, na hora de dormir.

É um modo de fazer com que os filhos não fiquem acordados.

Você acha isso um bom método? Parece que não.

De qualquer maneira, as lendas, os fantasmas chegaram até nós, ou aqui foram criados, com essa mesma finalidade.

Reconheça algumas dessas assombrações:

Tutu-Marambá - Animal negro e sem forma definida. Aparece nas cantigas de ninar. Tem origem africana. Também é chamado de tutu-do-mato, bicho-do-mato, tutu-marambaia, tutu-zambeta, ou simplesmente tutu.

Cuca - Velha feia, descabelada, enrugada e corcunda. Aparece à noite para levar os meninos inquietos e faladores.

Bruxa - Mulher feia e velha, alta, cheia de manchas. Em geral faz medo só às crianças, sem maltratar ou levar ninguém. A lenda é de origem portuguesa e divulgada em todo o Brasil.

Mãe-de-Cabelo - Fantasma que vem observar se as crianças urinaram na cama. Suas mãos são feitas com dois molhos de cabelos. É história freqüente em Minas Gerais.

Você conhece outros mitos e lendas da nossa terra?

Troque idéias com seus amigos sobre a possível origem e o significado dessas manifestações culturais.

Se você quiser conhecer mais lendas brasileiras, vá ao Posto Cultural!

MÚSICA, DANÇA E RITMOS POPULARES

Quem canta seus males espanta...

Quem dança, também.

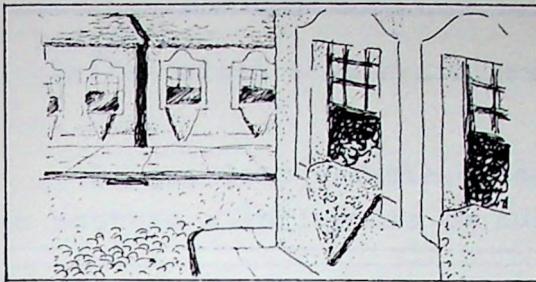
Todos os estados brasileiros possuem festas tradicionais, religiosas ou não, em que o povo se expressa por meio de vários ritmos, cantos e músicas.

- FESTAS RELIGIOSAS -

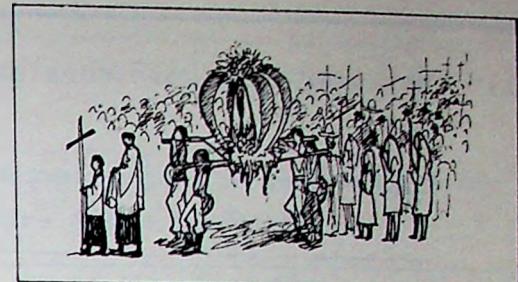
São exemplos de festas religiosas ligadas ao culto católico as folias do Divino e de Reis, as festas de Santa Cruz e São Gonçalo, os pastores, as festas juninas, o Círio de Nazaré.



Folia de Reis



Fachadas de casas, arrumadas para a passagem da procissão do Santo padroeiro da cidade.



Em outubro, muita gente de outros estados vai as sistir no Pará à festa do Círio de Nazaré.



O candomblé da Bahia tem origem africana, ligada à religião.

Você sabia que...

- Santo Antônio e São José são os santos mais populares do Brasil?
 - a fogueira de São João é tradição que vem desde os tempos de Nossa Senhora?

Santa Isabel esperava um filho. Ela combinou com a Virgem Maria, sua prima, que comunicaria o nascimento da criança, acendendo uma fogueira.

Assim foi anunciado o nascimento de São João Batista. Essa é a origem da fogueira de São João.

1. No lugar onde você mora se realiza alguma festa religiosa?

Conte como é:

2. No mês de junho comemoram-se três santos: Santo Antônio, São Pedro, São João.

Qual é o dia da festa de cada um?

3. Você conhece alguma sorte realizada na véspera de Santo Antônio?

4. No Rio Grande do Sul, São Pedro é homenageado pelos pescadores com uma procissão realizada em barcos.

Qual a razão da homenagem dos pescadores a tal santo?

- DANÇAS -

Danças como o samba, o batuque, o jongo, o lundu e o coco mostram a influência da cultura negra no Brasil.



A chimarrita, dançada no Rio Grande do Sul, a cana-verde, a ciranda, tão popular em Pernambuco, e as cantigas de roda vieram até nós pelos portugueses.



Você sabia que...

- em várias cidades do Rio Grande do Sul, a comunidade participa do C.T.G. - Centro de Tradições Gaúchas?

É um modo de guardar a tradição de sua terra.

Você deve conhecer, pelo menos, uma dança típica de sua região ou estado.

Qual é essa dança?

Quando é apresentada?

Usam-se roupas típicas para dançá-la?

Descreva a dança para nós:

O que você e a comunidade podem fazer, para se guardar a tradição dessa dança?

Dentre as danças realizadas no Carnaval, destacam-se principalmente o samba, no Rio de Janeiro, e o frevo, em Pernambuco.



O Carnaval carioca tornou-se famoso no mundo inteiro. Turistas de outros estados e de todo o mundo chegam ao Rio de Janeiro para assistirem a essa festa do povo, que inclui o desfile das escolas de samba.

O bom frevo não dispensa os passos difíceis: parafuso, tesoura, dobradiça, saca-rolha, chão-de-barriginha etc. provocam o delírio do povo.

1. Como é festejado o Carnaval em seu município?

2. Você conhece outras festas populares típicas de estados brasileiros?

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

FESTAS

- (1) Círio de Nazaré
- (2) Lavagem do Bonfim
- (3) Alardo
- (4) Guerreiros
- (5) Chimarrita

ESTADOS

- () Bahia
 - () Rio Grande do Sul
 - () Alagoas
 - () Espírito Santo
 - () Pará
-

- DANÇAS QUE SÃO COMO UM TEATRO POPULAR -



Você já cantou ou ouviu cantar isso?

É um canto de bumba-meу-boi, um bailado brasileiro muito popular, principalmente no Nordeste. Ele aparece com diferentes nomes: boi-bumbá (na Amazônia), boi-surubi (no Ceará), boi-de-mamão (em Santa Catarina e no Paraná), boizinho (em São Paulo e no Rio Grande do Sul), além de outros.

O bumba-meу-boi mais famoso e mais rico em beleza é o de São Luís do Maranhão.

No boi se representa a história de Catarina (ou Catirina), empregada de um fazendeiro. Ela está grávida e tem desejo de comer língua de boi.

Seu companheiro tenta matar o boi mais bonito do patrão. Aparece o doutor para tratar do animal. O boi é curado e o fazendeiro perdoa ao homem que o feriu. Em alguns lugares do Brasil, o boi morre e ressuscita.

No Maranhão, o "couro", colocado sobre a armação de madeira, é preparado com veludo bordado de miçangas e vidrilhos. Em torno do boi, dançamos "brincantes" e as personagens da história: Mateus, Burrinha, Catirina, Doutor, Ema, Anão, Diabo, o Caboclo-de-Penas etc.



Em São Luís, o boi pode ser de matraca, de zabumba, ou de orquestra, de acordo com os instrumentos usados.

O bumba existe no Nordeste desde o século XVIII e até foi levado para o Daomé, na África, onde recebeu o nome de burrinha.

Além do bumba-meу-boi, as cheganças e cavalhadas, tão populares em nosso Nordeste, mostram como é importante o elemento português na formação da cultura brasileira.



Possuem influência indígena a música dos caboclinhos da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, a dança dos Pajés, encontrada no Ceará, a tapuiada do norte de Minas Gerais e o caiapó de São Paulo.



O congo, a congada e o maracatu mostram a influência negra.



Você conhece ou já participou da realização de algumas dessas danças? Conte:

Escravos de Jó
jogavam o caxangá:
tira, bota,
deixa o zambelê ficar!
Guerreiros com guerreiros
fazem zigue, ziguezá!
Guerreiros com guerreiros
fazem zigue, ziguezá!



Os cantos da amizade em torno da mesa onde se come e bebe, os desafios ao som da viola, os romances dos cantadores, as emboladas, as modas de viola enchem de sons maravilhosos as terras brasileiras, em todas as direções...

São também tradicionais as cantigas de trabalho, que acompanham a tarefa de socar o café e o milho, peneirar a farinha, colher a uva, procurar diamantes e ouro, remar nos rios, tocar o gado, vender produtos diversos...

Oi pisa o milho,
peneirou xerém.
Oi pisa o milho,
peneirou xerém.
Eu não vou criar galinha] bis
pra dar pinto pra ninguém.
Saculeja, saculeja, saculeja,] bis
peneirou xerém!



Você gosta de cantar? _____

Em que momentos você canta? _____

Que música você mais canta? Por quê? _____

ADIVINHAS

O que é,
O que é?
Cai em pé,
Corre deitada.

Você conhece a resposta?

É chuva.

Há milhares de anos atrás, os homens já se divertiam com adivinhações.

As adivinhações mostram a capacidade de falar sobre as coisas, de modo curioso. Elas fazem a gente pensar...
Mostram, também, como podemos brincar com as palavras.

As adivinhas representam o espírito brincalhão e inteligente do povo. Elas também são manifestações culturais.

Vamos brincar de adivinhar?

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

1. Telhas bem arrumadinhas, () Ovo
Geralmente prateadas.
Não apanham sol nem chuva, () A letra A
Porém sempre estão molhadas.
 2. N'água nasci, () Banana
N'água me criei,
Se n'água me botarem, () Escamas de peixe
N'água morrerei.
 3. Uma casinha branca, () Sal
Sem porta e sem tranca.
 4. Nasce vestida, morre pelada.
 5. O que é que está no meio do mar?
-

JOGOS E BRINCADEIRAS

Você conhece estas quadrinhas?
Sabe para que servem?

"Uma pulga
Na balança
Deu um pulo,
Foi à França."

"Fui à feira comprar uva,
Encontrei uma coruja;
Eu pisei na cauda dela,
Me chamou de cara suja."

São formas de escolha, de sorteio, de seleção nos jogos infantis.

A primeira é usada no Estado do Rio de Janeiro; a outra, em Natal, no Rio Grande do Norte.

Em qualquer idade, o homem gosta de brincar.
Brincar é necessário, é uma forma de lazer.

Na infância, as brincadeiras ensinam as primeiras regras da vida em grupo.

Em um jogo, existem regras a que temos de obedecer. Existem prêmios, derrotas, novas partidas e oportunidades.

Na vida também é assim:

Em diversos jogos, utiliza-se a energia que não é aplicada no trabalho. Esses jogos e brincadeiras desenvolvem os movimentos e a inteligência.



Dentre os jogos e brincadeiras infantis, podem ser citados a carniça, a amarelinha, a pipa e os brinquedos de roda.

De acordo com a região, estado do país, o mesmo jogo tem nomes diferentes.

Amarelinha é academia (em Pernambuco), maré (em Minas Gerais), avião (no Estado do Rio de Janeiro) e pular macaco (na Bahia).

A pipa é também chamada de papagaio, pandorga.

Dentre os jogos preferidos pelos adultos estão os de cartas de baralho, bilhar, boliche, damas, gamão etc.

COMIDAS TÍPICAS

A cozinha brasileira revela as várias influências que a cultura brasileira recebeu.

A alimentação também está relacionada com aquilo que o solo produz e o tipo de criação de animais do local.

Repare:

Em São Paulo, onde a influência italiana é muito grande, as massas são muito apreciadas.

A comida baiana tem a influência da cultura negra. Muitos de seu pratos são preparados com azeite-de-dendê.

O pato no tucupi é um prato do Pará. Tem origem indígena.

No Rio Grande do Sul, região onde se cria muito boi, o churrasco é a alimentação típica. Além disso, se toma o chimarrão, bebida quente e amarga, preparada com a erva-mate não queimada, própria para aquecer nos dias de frio.

No Nordeste, come-se muita farinha preparada com a mandioca. A carne mais usada é a carne-de-sol.

No Amazonas, come-se peixe de rio.

Nas cidades do litoral, come-se peixe de mar.

No Rio de Janeiro, come-se feijão-preto. Em outros estados, come-se o tipo mulatinho.

No Ceará é muito apreciado o baião-de-dois, em que o feijão e o arroz são cozidos juntamente.

A influência cultural, às vezes, é tão forte que temos hábitos alimentares que não seriam próprios do local onde vivemos.

Como você explicaria o fato de muitos brasileiros, por ocasião do Natal, em pleno verão, comerem nozes, avelãs, amêndoas, alimentos quentes e oleosos, que são importados da Europa, já que não existem no Brasil?

Isso é uma tradição portuguesa, conservada entre nós.

Que outras tradições você conhece em relação à alimentação?

Os portugueses também nos ensinaram a fazer muitos doces gostosos. Alguns desses doces tradicionais têm nomes engraçados:

- | | |
|---------------------|--------------------|
| - espera-marido | - beijinho-de-iaiá |
| - barriga-de-freira | - prajá |
| - beijos-de-freira | - mimo-de-amor |
| - toucinho-do-céu | - cabelo-de-anjo |
| - papo-de-anjo | - não-me-toques |
| - muxoxo-de-sinhá | - súplicas |

Que tal você comer um deles?

Faça você mesma ou peça a alguém que prepare:

SÚPLICAS

- 2 copos de leite em pó
- 1 copo de água
- 1 copo de açúcar
- 2 gemas
- 1 colher (chá) de baunilha
- 1 colher (sopa) de manteiga
- 1 coco ralado

Dissolva o leite em pó na água e misture as gemas, a baunilha e a manteiga. Junte o coco e o açúcar e leve ao fogo, mexendo sempre, até desprender da panela. Despeje o doce em um prato raso e deixe esfriar. Faça bolinhas, passe-as pelo açúcar cristal e arrume-as em forminhas de papel. Enfeite as súplicas com um confeito prateado.

BEIJOS-DE-FREIRA

- 1 copo de doce de leite
- 3 ovos
- 5 colheres (sopa) cheias de manteiga
- 1 colher (cafê) rasa de sal
- 2 colheres (sopa) rasas de fermento em pó
- 1 coco pequeno ralado
- 700 g de maisena

Misture todos os ingredientes, menos a maisena, numa vasilha. Junte a maisena, aos poucos, até obter massa de consistência boa para enrolar. Faça bolinhas e amasse com garfo. Asse em tabuleiro untado, em forno quente.

BEIJINHO-DE-IAIÁ

- 2 copos de doce de leite
- 2 1/2 xícaras (chá) de castanhas-do-pará moídas
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 4 gemas

Misture bem todos os ingredientes. Leve ao fogo baixo, mexendo sem parar, até que a massa se desprenda do fundo da panela. Retire do fogo, deixe esfriar e enrole os docinhos. Passe-os pelo açúcar refinado e enfeite com um confeito prateado. Coloque em forminhas de papel.

Ainda sobre alimentação, alguns exercícios bem gostosos...

1. Muitas comidas estrangeiras foram trazidas para o Brasil pelos imigrantes.

Ligue, reconhecendo a origem de algumas delas:

macarrão	comida típica alemã
chucrute	comida típica dos italianos
quibe	comida típica árabe

2. Corresponda a numeração dos pratos típicos brasileiros aos estados onde são encontrados:

(1) virado	() Rio Grande do Sul
(2) acarajé	() Bahia
(3) churrasco	() Paraná
(4) pato no tucupi	() São Paulo
(5) arroz de jaçanã	() Pará
(6) baião-de-dois	() Ceará
(7) barreado	() Maranhão

3. Corresponda, agora, cada comida ou bebida típica ao seu ingrediente básico:

(1) garapa	() feijão-fradinho
(2) acarajé	() aipim
(3) bobó	() miúdos de animais
(4) sarapatel	() cana-de-açúcar
(5) vinho	() uva

OUTRAS ARTES, AS CIÊNCIAS E O ESPORTE NO BRASIL

A cultura brasileira, além de estar muito bem representada pelo saber do povo, vem sendo enriquecida pela contribuição de escritores, músicos, pintores, escultores, cineastas, engenheiros, arquitetos, cientistas e muitas outras notáveis figuras da arte e da ciência.

- MÚSICA -

Na música dos tempos coloniais, tornou-se famoso o Padre José Maurício Nunes Garcia.

No século passado, Carlos Gomes foi um dos nossos grandes compositores. O Guarani e O Escravo são exemplos de suas obras.

No século XX, a figura mais importante é Heitor Villa-Lobos, que se inspirou em ritmos e tradições brasileiras para compor sua música, tocada no mundo inteiro.

Você já assistiu a algum concerto de banda ou de orquestra no lugar onde você mora? E pelo rádio ou televisão? Você gostou?

- ARQUITETURA E ESCULTURA -

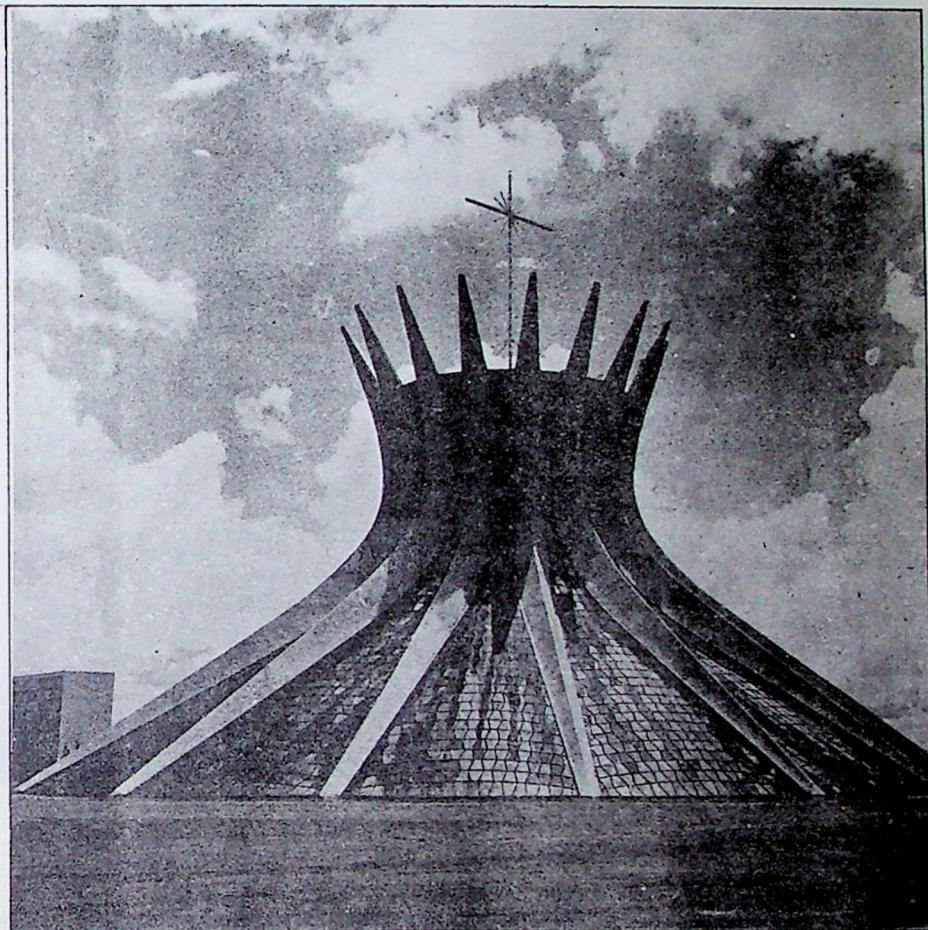
A moderna arquitetura brasileira tem sido motivo de estudo e inspiração para os maiores arquitetos de todos os países.

Já no século XVIII, a arquitetura e escultura de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, mostram o esplendor do barroco mineiro em cidades como Congonhas do Campo, Ouro Preto, Sabará.



Hoje, as formas usadas na arquitetura e na escultura são diferentes das antigas.

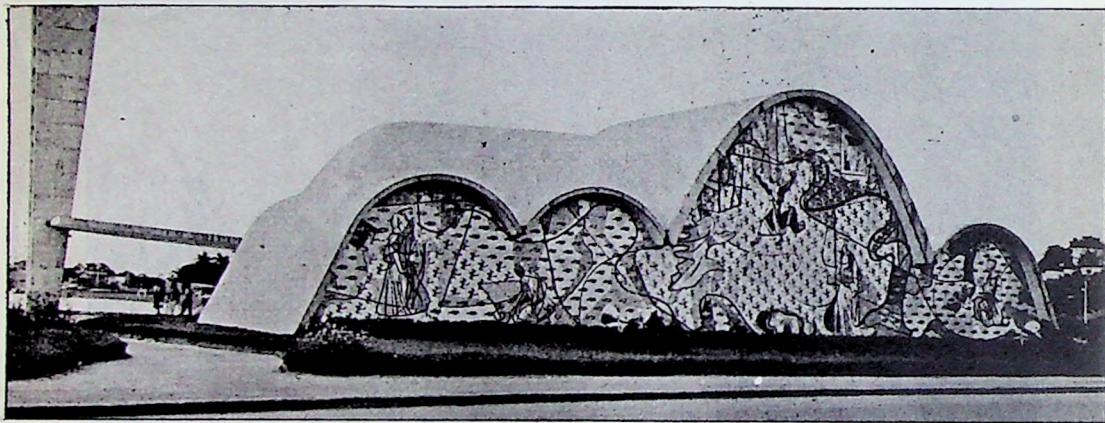
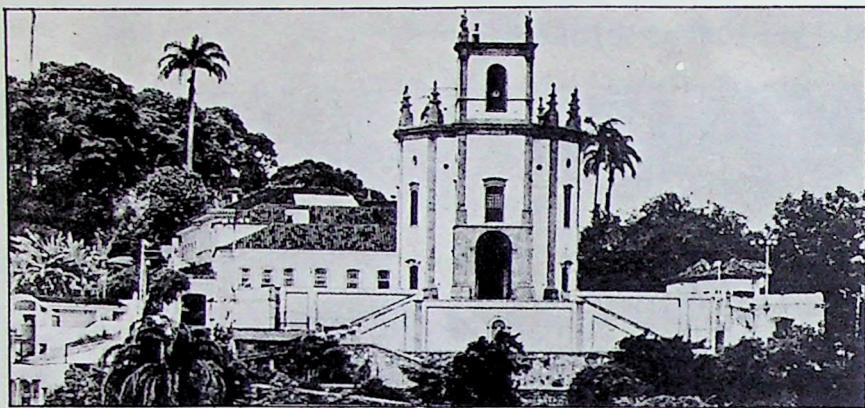
Compare a igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, do grande mestre barroco, com a Catedral de Brasília, projetada por Oscar Niemeyer.



As duas igrejas que você viu nas ilustrações são muito bonitas. Você tem preferência por uma delas? Por quê?

Qual destas igrejas é a mais antiga?

Que diferenças você nota entre uma e outra?

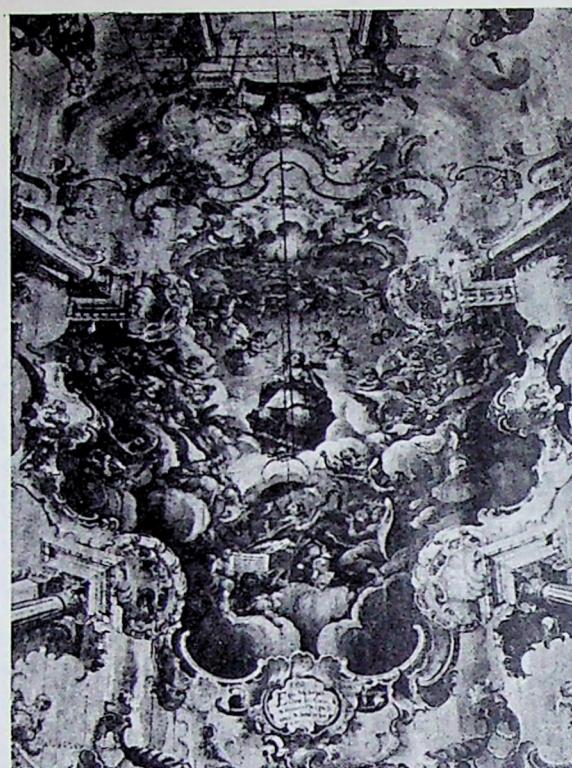


Que semelhanças você encontra entre as duas esculturas?



Procure observar as igrejas e outras construções do lugar onde você mora. Informe-se sobre as pessoas que criaram essas obras e quando elas foram realizadas.

Do século XVIII, nas igrejas do mestre Aleijadinho, temos a pintura de Manuel da Costa Ataíde.



No século XIX, devem ser lembrados os pintores Vítor Meireles e Pedro Américo.



Vítor Meireles

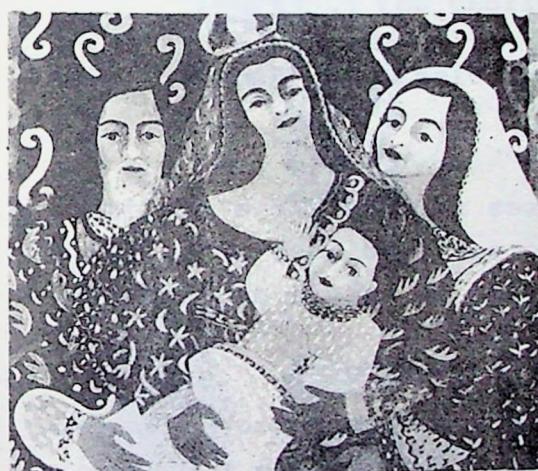
Do início deste século até nossos dias, inúmeros quadros, desenhos e ilustrações refletem a cultura brasileira, citando-se, entre outros artistas, Elyceu Visconti, Di Cavalcanti, Portinari, Heitor dos Prazeres, Djanira.



Eliseu Visconti



Portinari



Djanira



Di Cavalcanti

Se no lugar em que você mora existem pintores e outros artistas, converse com o seu monitor e o ECULT.

Quem sabe vocês poderiam organizar uma exposição com as obras dessas pessoas?

Ajude a estimular, na sua comunidade, a apreciação e o desenvolvimento artístico.

- LITERATURA -

Na literatura, desde muito cedo, os escritores procuram traduzir a realidade nacional.

Gregório de Matos fala-nos da vida e costumes da Bahia, no século XVII. Domingos Caldas Barbosa reflete bem a maneira de sentir do brasileiro, no século XVIII.

No século passado, os escritores afirmam a independência cultural do Brasil, valorizando as coisas nossas:

- Gonçalves Dias e José de Alencar representam no Índio os valores de nosso povo;
- Castro Alves luta pela abolição dos escravos;
- Machado de Assis retrata a sociedade do Rio de Janeiro do fim do Segundo Império.

No século XX, vários escritores representam a realidade brasileira, muitas vezes buscando nas tradições populares os motivos de suas obras, como acontece na poesia de Manuel Bandeira.

Os problemas da seca no Nordeste estão presentes nos romances A Bagaceira, de José Américo de Almeida, e O Quinze, de Rachel de Queiroz.

O ciclo da cana-de-açúcar aparece na obra de José Lins do Rego.

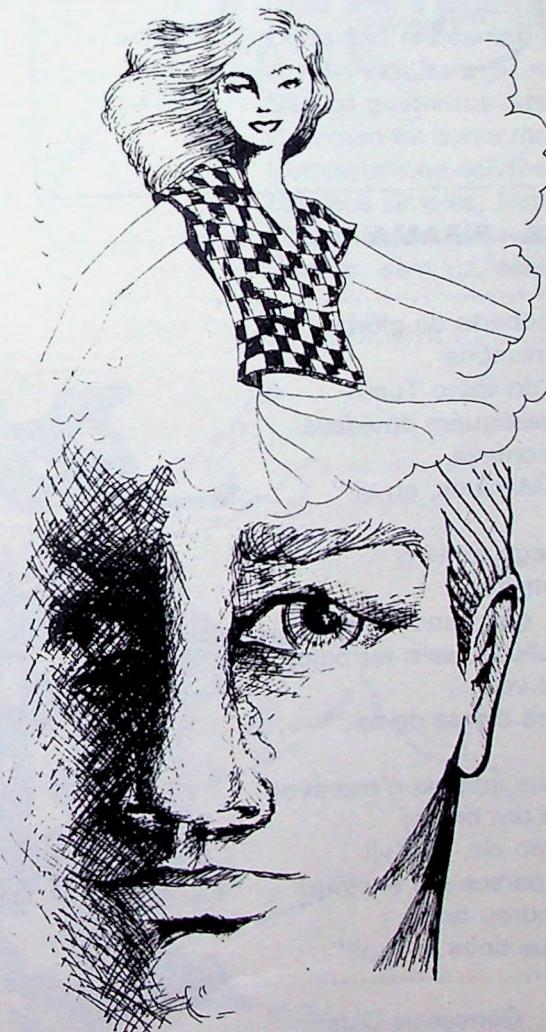
Assim, em todos os recantos, escritores do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste mostram a maneira de pensar e agir do brasileiro.

Você gostaria de conhecer um pouco das obras desses escritores?

Aqui está uma pequena amostra.

Se quiser, você poderá ler muito mais. Procure o Posto Cultural!

Aumente seus conhecimentos com o hábito de ler.



A DOR DO MEU CORAÇÃO

.....
Tenho ensinado a meus olhos
Dos segredos a lição;
Sabem dizer em segredo
A dor do meu Coração.

Aparecem nos meus olhos
Desejos que vêm e vão;
Consigo levam e trazem
A dor do meu Coração.

Talvez aquela que adoro,
Que é minha consolação,
Não entenda, não conheça
A dor do meu Coração.

Quando seus olhos não vejo,
Cresce mais minha aflição;
Seus lindos olhos consolam
A dor do meu Coração.

Vi um dia, um certo dia,
Uns sinais de compaixão
e dei por bem empregada
A dor do meu Coração.

Domingos Caldas Barbosa



I—JUCA—PIRAMA

.....
Um velho Timbira, coberto de glória
Guardou a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, na taba, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Dizia prudente: — "Meninos, eu vi!"

"Eu vi o brioso no largo terreiro
Cantar prisioneiro
Seu canto de morte, que nunca esqueci:
Valente, como era, chorou sem ter pejo;
Parece que o vejo,
Que o tenho nest' hora diante de mi."

"Eu disse comigo: Que infâmia d'escravo!
Pois não, era um bravo;
Valente e brioso, como ele, não vi!
E à fé que vos digo: parece-me encanto
Que quem chorou tanto
Tivesse a coragem que tinha o Tupi!"
.....

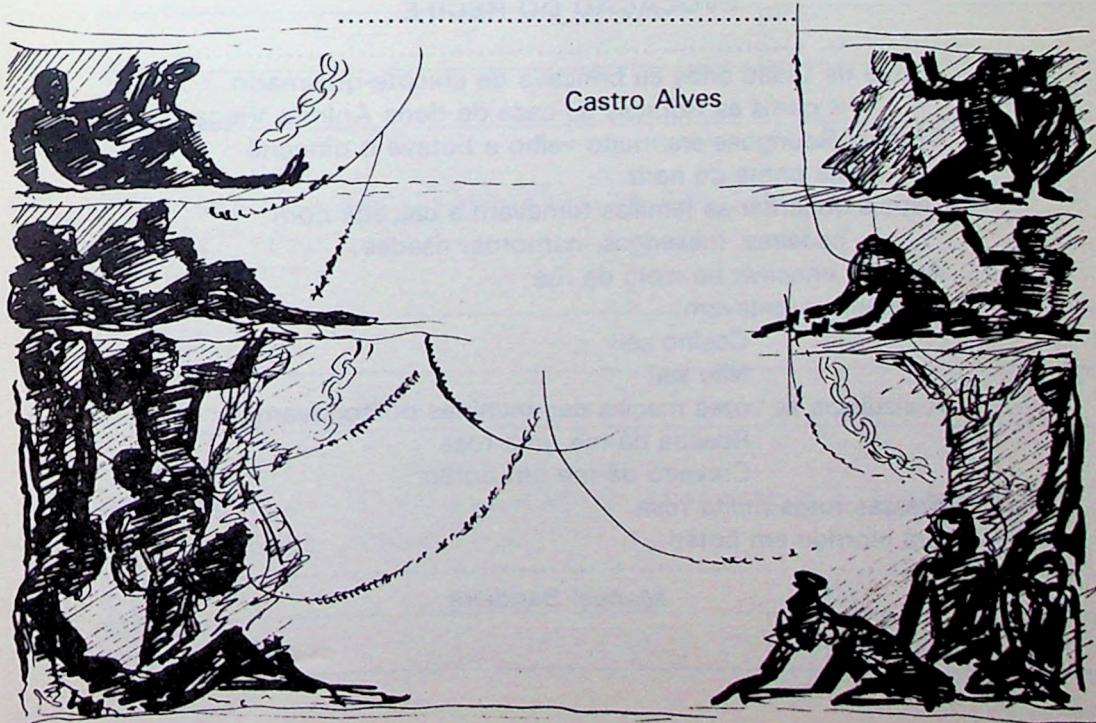
Gonçalves Dias



O NAVIO NEGREIRO

São os filhos do deserto
Onde a terra espessa a luz,
Onde voa em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados,
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão...
Homens simples, fortes, bravos...
Hoje míseros escravos
Sem ar, sem luz, sem razão...

Castro Alves





EVOCAÇÃO DO RECIFE

A Rua da União onde eu brincava de chicote-queimado
e partia as vidraças da casa de dona Aninha Viegas
Totônio Rodrigues era muito velho e botava o pincenê
na ponta do nariz
Depois do jantar as famílias tomavam a calçada com
cadeiras, mexericos, namoros, risadas
A gente brincava no meio da rua
Os meninos gritavam:

Coelho sai!
Não sai!

À distância as vozes macias das meninas politonavam:

Roseira dá-me uma rosa
Craveiro dá-me um botão

(Dessas rosas muita rosa
terá morrido em botão...)

Manuel Bandeira

- CINEMA E TELEVISÃO -

O cinema brasileiro tem conseguido diversos prêmios no exterior.

Em 1962, O Pagador de Promessas obteve o prêmio de melhor filme no Festival Internacional de Cannes, na França.

As novelas de televisão, como Os Irmãos Coragem e Gabriela, foram apresentadas no México e em Portugal, com grande sucesso popular.

A novela da TV Educativa João da Silva foi premiada no Japão.

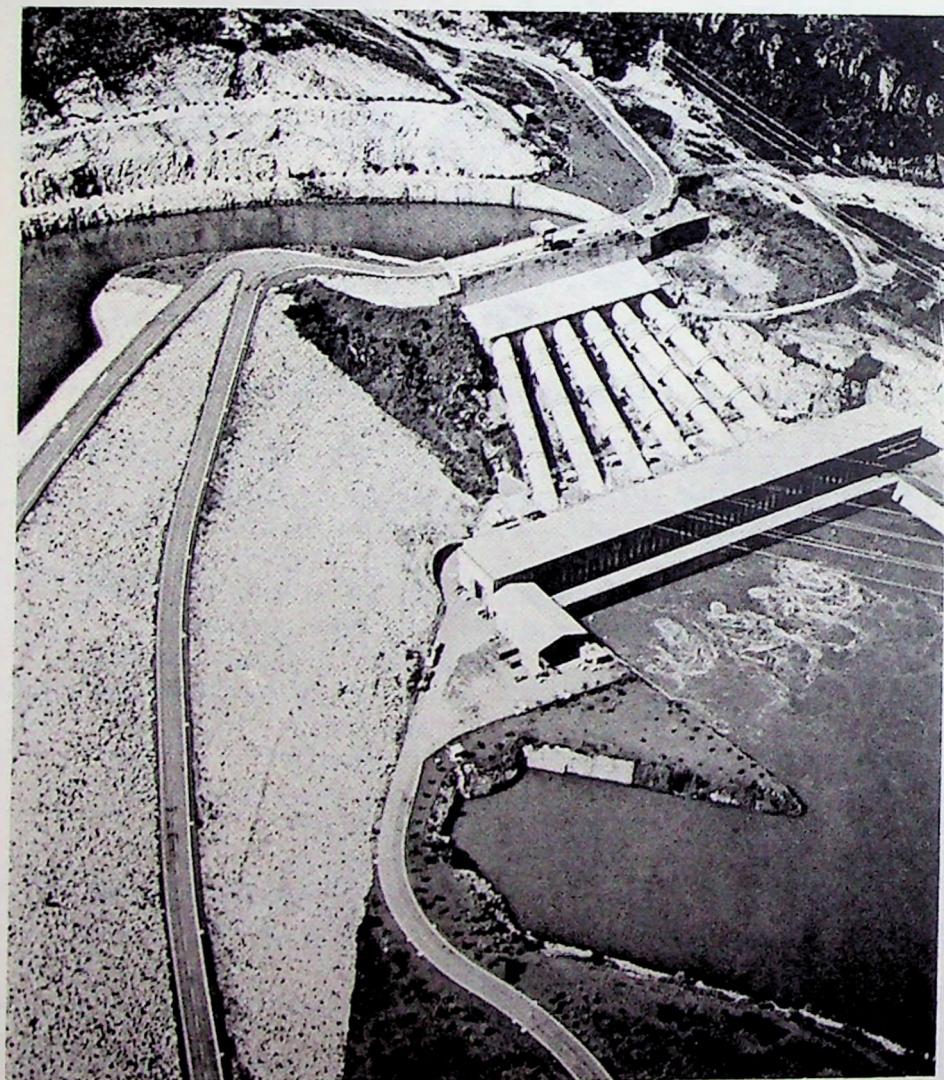
Você já assistiu, no cinema, a algum filme nacional?
Qual foi? Quem eram os artistas? O que o filme contava?

Você costuma ver televisão? De que tipo de programa você mais gosta? Por quê?

Os canais de TV da sua cidade transmitem o Programa de Alfabetização do MOBRAL?

Na história da ciência brasileira, todos se lembram de Osvaldo Cruz, que acabou com a febre amarela e saneou o Rio de Janeiro, e de Santos Dumont, o inventor do avião.

A tecnologia nacional vem se desenvolvendo a tal ponto que já exporta sua experiência, construindo edifícios, estradas, barragens e hidrelétricas em outros países.



No lugar onde você mora ou perto dele, existe alguma obra que exigiu o conhecimento técnico de engenheiros e outros profissionais? Que obra é essa?

O brasileiro tem se voltado, cada vez mais, para sua cultura, estudando-a e exprimindo-a em suas obras técnicas, científicas e artísticas.

Relacione o nome dos brasileiros que enriqueceram a nossa cultura com a atividade em que se tornaram famosos:

- | | |
|--|---|
| (1) Manuel Bandeira | () Medicina (inventor da a-
breugrafia) |
| (2) Cândido Portinari | () Advocacia e Direito Inter-
nacional |
| (3) Rui Barbosa | () Literatura |
| (4) Manuel de Abreu | () Pintura |
| (5) Ari Barroso | () Música Popular |
| (6) Antônio Francisco
Lisboa - "O Alei-
jadinho" | () Escultura e Arquitetura |
-

A prática de esportes também faz parte da cultura brasileira.

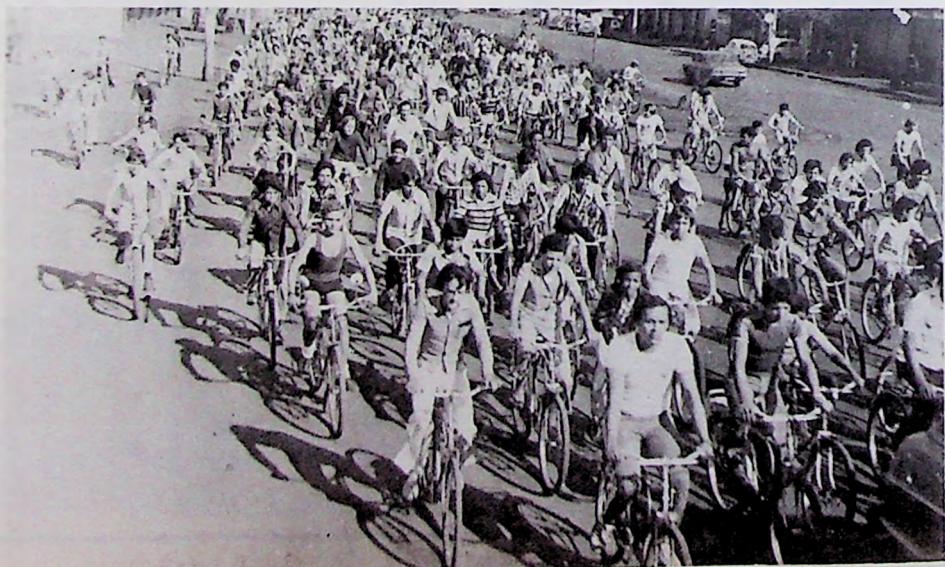
O futebol continua sendo o jogo preferido do nosso povo.

Além dele, a natação, o ciclismo, o pugilismo, o automobilismo, o basquete, o vôlei são esportes praticados em todo o país.

Você sabia que o MOBRAL, além de se preocupar com a educação dos adultos, sua saúde, também se preocupa com o lazer?

O MOBRAL desenvolve a campanha ESPORTE PARA TODOS, promovendo encontros da comunidade para tal fim.

Você já participou de algum desses encontros, para andar a pé, passear de bicicleta ou desenvolver outra atividade esportiva?



-
1. Muitos desportistas têm contribuído para a divulgação ainda maior do nome do Brasil.

Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, observando em que esporte cada um se destaca:

- | | |
|---|-------------------|
| (1) Garrincha, Pelé e Rivelino | () automobilismo |
| (2) Emerson Fittipaldi | () salto triplo |
| (3) Maria Ester Bueno | () natação |
| (4) Ademar Ferreira da Silva,
João do Pulo | () futebol |
| (5) José Sílvio Fiolo,
Djan Madruga | () tênis |

2. O Brasil é o único país que participou da fase final de 11 copas do mundo e o único que se sagrou campeão por três vezes.

Você sabe em que anos e onde isso aconteceu?

Converse com seus amigos sobre tudo o que você leu até agora. Procure conhecer mais aspectos da cultura brasileira.

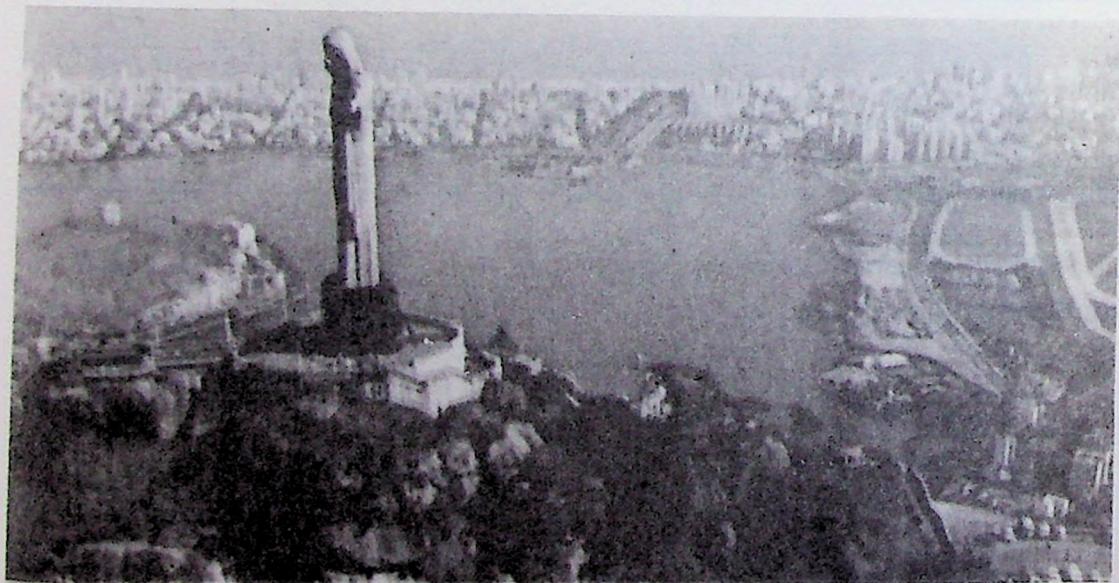
Procure o Posto Cultural!

O ECULT pode ajudá-lo.

A CONSERVAÇÃO DA CULTURA

Igrejas, monumentos, prédios coloniais, esculturas antigas e modernas, imagens de santos, bibliotecas, museus e a própria natureza mostram o próprio Brasil a todos nós.

É preciso respeitar essas obras e o ambiente natural. O Patrimônio Histórico preserva a cultura brasileira, não permitindo que ela seja destruída.



, Todos nós somos responsáveis pela cultura de nosso país.

Quanto mais a conhecermos, mais poderemos compreender, respeitar e transmitir os valores culturais de nossa terra e de nossa gente.

FAÇA AQUI SUAS ANOTAÇÕES

ANOTAR NA SUA MÃO AGORA

PRODUÇÃO

Gerência Pedagógica — GEPED

AUTORIA

Carmen Perrotta
Luiz Tosta Paranhos

SUPERVISÃO

Adélia Maria Nehme Simão e Koff
Vera Lucia Borges Leão

ILUSTRAÇÃO

Pedro

PROGRAMAÇÃO VISUAL

GEPED/SETED